INSTITUTO ESPÍRITA OBREIROS DO BEM – IEOB

Rua Eclísio Viviani, 25 – Bela Vista – Osasco – SP CEP: 06018-140

CNPJ: 46.581.575/0001-46 **site: www.obreirosdobem.org.br**

23ª semana – XXV – de 04 a 10/06/2023.

Projeto Transformação Moral

SEMANA DA PRUDÊNCIA

"Em qualquer crise da existência, conserva a calma construtiva, de vez que os nossos estados mentais são contagiosos e, asserenando os outros, estaremos especialmente agindo em auxílio a nós."

Emmanuel

AMIGOS

No dicionário Prudência é quando uma pessoa age com paciência, ponderação e calma.

O texto a seguir, extraído do site Redação do Momento Espírita, com base no livro Convites da Vida, Joanna de Ângelis, através de Divaldo Franco nos alerta sobre a necessidade e a importância da prática da Prudência.

[...] Toda ação prudente é cautelosa. Porém, ao contrário do que pensa o senso comum, prudência não é morosidade. A virtude da prudência, aliás, é o justo meio entre dois extremos, como tão bem colocou Aristóteles:

De um lado a inação ou a lentidão; no outro extremo a precipitação, a pressa. Ela estará no equilíbrio, no ponto central.

Prudência não admite perda de tempo. É rápida e certeira, pois o tempo é inerente a ela.

Sede prudentes como as serpentes e simples como as pombas foi o conselho de Jesus, na preparação de Seus discípulos para o trabalho que teriam pela frente. Seriam lançados como *ovelhas no meio de lobos*.

A serpente representa a prudência, que nos permite reconhecer o mal com antecedência e assim fazer as melhores escolhas em todas as situações.

A prudência é considerada por muitos como a virtude por excelência, porque através de seu exercício é que os seres humanos podem refletir e decidir com sabedoria.

Por isso, sejamos prudentes. Nem apressados, nem lentos demais: prudentes...

Texto do Evangelho para a semana – Capítulo XVII – item 3, apenas o primeiro parágrafo – "O Homem de Bem"

CONVITE À PRUDÊNCIA

Prudência é atitude de sabedoria.

Prudência no falar; prudência no agir; prudência no pensar.

Eis uma importante virtude da alma.

O falar com prudência nos conduz a uma atitude refletida, pois muitas vezes perdemos o domínio das palavras que, desatreladas, produzem incêndios, promovem conflitos e muitos outros desastres.

A palavra não pronunciada é patrimônio precioso de que o ser humano se pode utilizar no momento justo.

A palavra liberada pode se converter, quando dita sob ofensas, em castigo que volta a punir o irresponsável que a libera.

A ação precipitada, sem a necessária prudência, invariavelmente causa desacertos e aflições sem nome, conduzindo as vítimas ao despenhadeiro do insucesso, em cuja rampa o remorso sempre chega tarde.

Antes de agir o homem é depositário de todos os valores que pode investir. Após a ação colhe os resultados do ato.

Salutar, dessa forma, agir, através da ponderação a fim de que a atitude não se converta em algoz, que escravize quem a praticou.

Pensar prudentemente.

Uma ofensa que nos chega aos ouvidos, nos ferindo, pode nos conduzir a uma posição exaltada, impedindo, em consequência, a perfeita ordenação mental.

Observamos o ocorrido através de ângulos falsos, distorcidos, numa apreciação perturbada, e os resultados são quase sempre danosos.

Pensar refletindo, aí está a prudência. Ouvir, criando o hábito de ponderar, para então chegar às legítimas conclusões em torno dos verdadeiros problemas da vida.

Precipitado, Napoleão conquistou a Europa e, refletindo, meditou tardiamente nos erros cometidos, na ilha de Santa Helena.

Conduzido pela supremacia da força, Alexandre Magno dominou o mundo e febres estranhas tomaram conta de seu corpo jovem, antes das reflexões de que muito necessitava.

Com prudência Jesus pensou, falou e agiu, em todas as oportunidades.

Do livro: Convites da Vida
Pelo Espírito: Joanna de Ângelis
Psicografia de: Divaldo Pereira Franco